

RELATÓRIO ANUAL 2012-13
(De acordo com o Art. 159º do RJIES)

ISDOM

Data Aprovação em Conselho Técnico-Científico: 13.02.2014

Índice

Introdução

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual
2. Da realização dos objetivos estabelecidos
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos
8. Da empregabilidade dos seus diplomados
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas
11. Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Conclusão

Parecer do(s) Orgão(s) Responsável (is):

Aprovado por unanimidade na reunião do CC em 13/02/2014. Consta em Ata.

Aprovado pela Administradora delegada e pela entidade instituidora na mesma data.

Introdução

Ao longo de já mais de vinte anos todo o Projeto Científico-Pedagógico do **ISDOM** continua suportado em vetores dirigidos à formação científica, tanto na área das tecnologias da Produção (1º ciclo de estudos em Engenharia de Produção Industrial, Design Industrial/Design Gráfico), como nas áreas da gestão (1º ciclo de estudos em Contabilidade e Administração, e Gestão de Recursos Humanos) e tem sido consolidado ao longo do tempo em várias dimensões.

O presente documento elaborado de acordo com o definido no artigo 159º da lei nº 62/2007 de 10 de Setembro pretende dar conta sob a forma de relatório anual de todas as atividades desenvolvidas no ISDOM em diferentes vertentes no sentido de dar continuidade a metas anteriores, servir como ponto de partida para novas auto reflexões nos órgãos competentes da instituição e possibilitar o delinear ou reajustar de metas e objetivos anteriormente assumidos. Procura espelhar o cumprimento do plano assumido no ano letivo anterior envolvendo uma dimensão de trabalho articulada e globalizante na instituição ao nível dos diferentes órgãos da instituição previstos nos Estatutos. Por inerência conduz a uma gradual melhoria da cultura interna de qualidade do ISDOM e no âmbito do Grupo Lusófona assumindo-se este relatório como parte integrante da mesma.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Assumindo como referência o plano estratégico da instituição e do Grupo de estabelecimentos de Ensino Superior em que se insere, o seu maior ou menor grau de consecução não pode ser dissociado da conjuntura em que viveu e vive o país e a região. Ao longo do ano letivo de 2012/2013 a vida “interna” no ISDOM foi também um reflexo da situação nacional e regional que foi emergindo com todas as imprevisibilidades cujo controlo escapa mas com a generalidade das variáveis envolvidas devidamente monitorizadas pelos órgãos e pela entidade instituidora. Finalizou-se o ano letivo de 2011/2012 com ligeiro decréscimo de alunos de 1º ciclo relativamente ao ano anterior.

Iniciou-se o ano letivo de 2012/2013 com um decréscimo de alunos matriculados nos cursos de Licenciatura. Abriu-se o 1º ano de todos os ciclos de estudos reconhecidos. Por outro lado houve um sucesso significativo no número de matriculados num curso de pós-graduação que abriu no ano letivo de 2012/2013.

Pela primeira vez tiveram início dois cursos de Especialização Tecnológica (CET's): CET em aplicações informáticas de Gestão e CET em Construção e Administração de Websites, com um total de 30 alunos.

Ao longo do ano letivo promoveram-se iniciativas (Sessão de Abertura Solene do Ano letivo, Dia do ISDOM com Entrega de Diplomas, Bênção das Pastas, conferências/palestras sobre temáticas ligadas aos ciclos de estudos em funcionamento e outras transversais, exposições, visitas de estudo a empresas e instituições) previstas no plano anual de atividades. As conferências vocacionadas para enriquecer e

valorizar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos foram também sempre abertas e participadas pela comunidade envolvente.

Em termos de plano estratégico deu-se seguimento a linhas mestras anteriormente assumidas e consubstanciadas anualmente no plano de atividades. Ou seja, assumir este estabelecimento de ensino superior politécnico como uma referência científica e cultural da Marinha Grande e da região, procurando ser cada vez mais, por diferentes meios e recursos diversificados, um local de formação, investigação, informação, qualificação e de valorização profissional, não só do corpo docente, corpo discente e antigos diplomados pela instituição mas de toda a cidade e da região envolvente.

1. Da realização dos objetivos estabelecidos

O ISDOM é um estabelecimento de ensino superior politécnico cujo interesse público foi reconhecido pelo decreto-lei nº 56/2005, de 3 de Março, e tem como objetivo ministrar o ensino politécnico em vários domínios. Está vocacionado para a realização dos seguintes fins e objetivos: a) Formar alunos, nas vertentes cultural, científica, artística e técnica, com elevada capacidade de desempenho; b) Incrementar e aprofundar relações com empresas e outras organizações, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação aplicada; c) Participar na defesa do ambiente; d) Realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica; e) Participar sempre que possível em projetos de cooperação nacional e internacional com entidades várias sempre com total independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa; f) Contribuir, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do país, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e dos países europeus e g) Participar de uma forma ativa no sistema nacional de ensino.

Ao longo do ano letivo procurou-se sempre concretizar os objetivos assumidos. Desde os objetivos das unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudos até aos objetivos da instituição foram operacionalizados nas dimensões necessárias à sua concretização. Tendo todos os ciclos de estudos em funcionamento sido objeto de avaliação e acreditação pela A3ES em 2011 e 2012 todo o rigor e a pertinência das recomendações de melhoria sugeridas pelas CAE foram bem vindas e constituíram mais um elemento de reflexão ao nível de cada ciclo de estudos e no global pela Direção e Administração. Anualmente, com objetivos ajustados a uma realidade diferente da anterior e num clima de reflexão e partilha constante ao nível dos diferentes órgãos procura-se a concretização de todos os objetivos.

2. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira é exercida pela entidade instituidora através do Administrador em conformidade com o previsto nos Estatutos. Pesem embora as diferentes variáveis que influenciaram de forma negativa o ensino superior em 2012-13, nomeadamente as que resultaram de uma conjuntura económica adversa, este foi um ano positivo para o ISDOM.

O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução com sucesso das atividades desta IES no período 2012-13. Assim, a instituição conseguiu garantir uma taxa positiva de preenchimento das vagas oferecidas nos seus cursos que oferece, e promover com sucesso novos cursos de formação contínua.

3. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

No período em apreço o Instituto apresentou resultados financeiros positivos da sua atividade. Tal fato deve-se em grande parte às medidas tomadas oportunamente pela Direção e órgãos do Instituto, que permitiram adotar em devido tempo um conjunto de medidas por forma a garantir a sustentabilidade da atividade da instituição num contexto de forte pressão externa e interna, nomeadamente por via das condicionantes decorrentes da redução significativa do número de estudantes que ingressam no ensino superior e das dificuldades económico-financeiras das famílias.

Verificou-se, naturalmente, um significativo esforço de contenção de custos e aproveitamento dos recursos. Mesmo neste contexto, o ISDOM não deixou de desenvolver uma política de investimento em áreas consideradas estratégicas.

Assim, no período em apreço, o Instituto continuou a apostar na modernização das suas salas de aula e laboratórios, e na renovação de equipamentos informáticos e laboratoriais.

O maior volume das receitas do ISDOM continuou a advir diretamente das propinas pagas pelos seus alunos.

Face ao exposto, pode-se concluir que a viabilidade económica do Instituto se encontra assegurada e que estão criadas as condições que lhe permitem prosseguir com a concretização dos objetivos estrategicamente definidos.

4. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

No ano letivo de 2012/2013 o corpo docente do ISDOM era o indicado no quadro seguinte:

Quadro 1 – Docentes Por Grau Académico Ano Letivo 2012/2013 - ISDOM

Grau Académico	Nº Total de Docentes	% Total	Rescisões de Docentes - Ano letivo 2012/2013	% Total	Admissões de Docentes - Ano letivo 2012/2013	% TOTAL
Doutor	12	19,7	2	11,8	4	57,1
Mestre	15	24,6	1	5,9	1	14,3
Licenciado	34	55,7	14	82,4	2	28,6
Outros	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	61	100,0	17	100,0	7	100,0

A Direção do ISDOM tem procurado recrutar mais docentes doutorados nas áreas principais dos ciclos de estudos em funcionamento. Mas em algumas áreas o seu número é ainda reduzido em Portugal pelo que as tentativas não têm obtido todo o sucesso desejado. A Direção continua a sensibilizar de uma forma intensa para que todos os docentes de cada ciclo de estudos prossigam a sua formação.

Quadro 2 – Obtenção de Grau durante o Ano Letivo 2012/2013

Nº de Docentes que obtiveram o grau de Doutor	1
Nº de Docentes que obtiveram o grau de Mestre	2
Nº de Docentes que obtiveram Agregação	0

Em termos de pessoal não docente também não houve alterações relativamente ao ano anterior. Os serviços administrativos dispõem de três funcionárias. O serviço de apoio às atividades letivas é assegurado por um funcionário e os serviços de limpeza são assegurados por duas funcionárias.

Quadro 3 - Movimentação do Pessoal Não Docente Ano Letivo 2012/2013 ISDOM

Admissões - Ano letivo 2012/2013	1
Rescisões - Ano letivo 2012/2013	1

A funcionária de limpeza foi substituída por outra pessoa.

5. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

No ano letivo de 2012/2013 o Instituto foi frequentado regularmente por perto de duas centenas de alunos, conforme é indicado nos quadros seguintes.

Quadro 4 – Distribuição de NOVOS alunos por grau

GRAU	2011/2012	2012/2013
CET	--	30
LICENCIATURA	46	24
TOTAL	46	54

Quadro 5 – Número total de alunos distribuídos por grau

Grau	2011/2012	2012/2013
CET	--	30

PÓS-GRADUAÇÃO	26	22
LICENCIATURA	164	124
TOTAL	190	176

Quadro 6- ALUNOS EXTERNOS

2011/2012	2012/2013
5	9

Quadro 7 - INSCRIÇÕES EM FORMAÇÕES LIVRES, ESPECIALIZAÇÕES E WORKSHOPS

2011/2012	2012/2013
	15

Face ao número de vagas apresentadas ao MCTES foram preenchidas mais de 50 % das vagas propostas nos CE de Engenharia de Produção Industrial e Design.

Em termos globais de frequência houve em 2012/2013 um ligeiro decréscimo face ao ano letivo anterior. O CE frequentados por um maior número de alunos é o de Engenharia de Produção Industrial.

6. Dos graus académicos e diplomas conferidos

No ano letivo de 2012/2013, o número global de alunos que concluíram o respetivo CE obtendo o grau de licenciado foram 42.

Quadro 8 – Número total de diplomados distribuídos por grau

GRAU	2011/2012	2012/2013
CET	--	
LICENCIATURA	42	
TOTAL	42	0

No ano letivo de 2012/2013, o número global de alunos que concluíram o respetivo CE obtendo o grau de licenciado foram 35. Ou seja, diplomaram-se 8 alunos no CE de Contabilidade e Administração, 7 no CE de Engenharia de Produção Industrial, 5 no CE de Gestão de Recursos Humanos, dois no CE de Informática de Gestão e 4 no CE de Solicitadoria e 4 em Comunicação Aplicada.

Concluíram o curso de pós-graduação em Ciências de Educação, área de Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor um total de 20 alunos .

7. Da empregabilidade dos seus diplomados

Decorrendo as atividades letivas do Instituto no ano letivo de 2012/2013 sempre em horário pós-laboral e possuindo grande parte dos alunos o estatuto de trabalhador-estudante a empregabilidade dos alunos que vão obtendo os seus diplomas atinge quase sempre os 100 % no final de cada letivo. Como parte dos alunos que concluem os ciclos de estudos já estão inseridos no mercado de trabalho a obtenção de um novo grau académico proporciona-lhe o acesso a posições nas empresas e nas organizações anteriormente inacessíveis por ausência de qualificação académica. Relativamente aos restantes, ao longo do curso quando não estão inseridos no mercado de trabalho até se diplomarem a maior insere-se nas empresas e instituições da cidade e da região.

Resultados obtidos pela aplicação de inquérito por questionário sobre a empregabilidade:

Percurso profissional posterior

Da amostra obtida, 58% dos diplomados que exercem uma atividade profissional afirma exercer essa atividade dentro da área de formação do ciclo de estudos concluído.

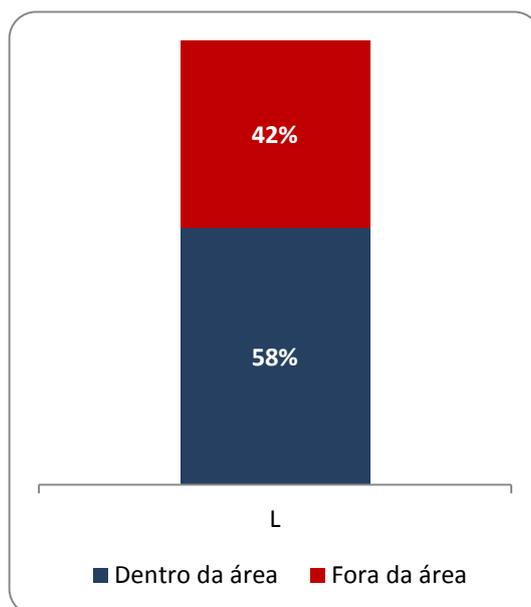


Figura 1 - Diplomados a exercer atividade profissional na sua área de formação

Quanto à situação contratual do recém empregado (aplicável apenas aos ex-alunos que se encontram no mercado de trabalho), verifica-se que a maioria dos diplomados encontrou uma situação estável de emprego.

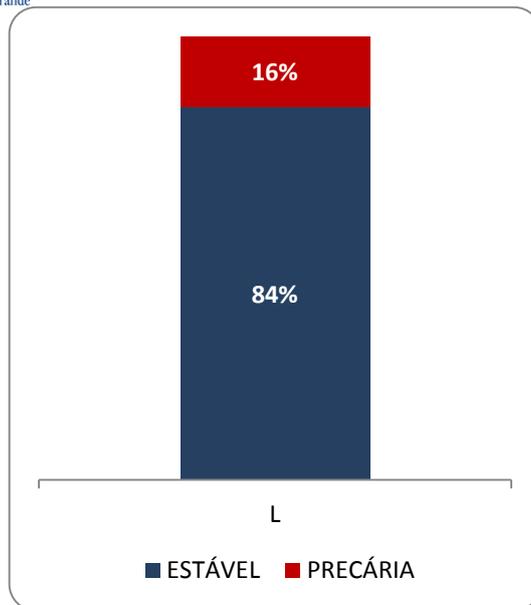


Tabela 1 - Situação contratual

8. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

O ISDOM sendo um estabelecimento de ensino relativamente recente e integrado no GL tem procurado caminhar para o estabelecimento de novas relações com estabelecimentos de ensino de outros países. Ainda não se atingiram as metas pretendidas não existindo no ano letivo de 2012/2013 estudantes estrangeiros a frequentar a instituição.

Contudo, a instituição dispõe de um Serviço de Relações Internacionais, integrado no DRIE do GL que realiza sessões presenciais de divulgação das atividades de mobilidade. A página de Internet, o Facebook e o BI são também instrumentos utilizados para divulgação das oportunidades, que vão desde os programas mais conhecidos (Erasmus/Leonardo Da Vinci), até oportunidades mais inovadoras, como o programa ISEP – International Students Exchange Program (EUA) ou protocolos institucionais que garantem ofertas em outras partes do mundo. A instituição procura encontrar programas que garantam bolsas e quando isso não acontece, ajuda os estudantes na procura de financiamentos alternativos.

9. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

A este nível existem parcerias com entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. Existe uma linha de orientação estratégica que contempla as relações com a comunidade. Tem sido mais materializada em determinados ciclos de estudos que noutros. No desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Estágio no curso de Engenharia de Produção Industrial, Trabalho de Fim de Curso no curso de Informática de Gestão, Projecto – Simulação Empresarial I e Projeto – Simulação Empresarial II no curso de Contabilidade e Administração e Seminário de Projeto-Estágio no curso de Gestão de Recursos

Humanos) esta preocupação tem sido mais evidente visto ser desenvolvidos trabalhos e estudos específicos muitas vezes para procurar dar resposta a situações problemáticas a necessitarem de estudo e intervenção e algumas vezes sugeridas pelos próprios empresários. No ano letivo de 2012/2013 foram desenvolvidas parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho.

Houve sucessivas reuniões entre a Diretora do ISDOM e os diretores de curso e empresários da região no sentido de estabelecer parceria que culminaram com a assinatura dos protocolos de estágio.

De igual modo tem sido desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços irá procurar ser gradualmente aumentada concretizando assim uma das sugestões de algumas Comissões de Avaliação Externas que visitaram o Instituto gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

10. Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Tendo sido objeto de avaliação e acreditação todos os CE em funcionamento no Instituto entre o final do ano letivo de 2010/2011 e até meados do ano letivo de 2011/2012 toda a dinâmica inerente à elaboração dos Relatórios de Autoavaliação numa primeira fase e das visitas das Comissões ao Instituto permitiram aperfeiçoar mecanismos e procedimentos que desde sempre foram assumidos e concretizados no sentido de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Em termos de autoavaliação, esta cultura desde sempre existiu no Instituto. Após as visitas das Comissões de Avaliação Externa ao nível dos diferentes órgãos do Instituto e do Gabinete de Qualidade foram desencadeados novos mecanismos para que os procedimentos referidos em algumas recomendações de melhoria sejam mais sustentados em recursos e instrumentos escritos e visíveis com as metas enumeradas e compatíveis com o desenvolvido. Em especial procurou-se formalizar de uma forma mais concreta aspetos que num estabelecimento de ensino de pequena dimensão, por vezes, carecem de formalização escrita, sem retirar eficácia, oportunidade, operacionalidade e qualidade à ligação ou sinergia desenvolvida. A nível interno e em reuniões com empresas individuais e associações de entidades e organismos locais e regionais foram analisados processos e situações que possibilitem a existência de sinergias mais sólidas e consistentes devidamente formalizadas.

O diagnóstico realizado usando fontes diversificadas e instrumentos adequados e preenchidos pelo corpo docente e corpo discente permite a redefinição dos objetivos e estratégias de cada CE e, num âmbito mais amplo, das políticas e do planeamento estratégico da instituição.

A discussão e utilização dos resultados de avaliações com vista à garantia de qualidade e definição de ações de melhoria, tem envolvido toda a comunidade escolar e os serviços, bem como os órgãos de gestão académicos e científicos da Instituição e do ciclo de estudos, fazendo uso dos mecanismos já previstos no Sistema interno de garantia de qualidade, e de outros que venham a ser considerados no contexto de reuniões formais envolvendo também docentes, discentes e demais interessados.

Conclusão

Em termos científico-pedagógicos o ano letivo de 2012/2013 decorreu dentro da normalidade prevista com os condicionalismos inicialmente referidos. Os órgãos previstos nos estatutos exerceram as suas funções em conformidade com o definido. Foi efetuada junto da A3ES a entrega dos relatórios de cumprimentos das condições do CE de Contabilidade e Administração, Engenharia da Produção Industrial e Gestão de Recursos Humanos, tendo todos estes CE visto a sua acreditação prolongada no tempo.

Todo o trabalho desenvolvido deve ser continuado no sentido de aperfeiçoar procedimentos, agilizar mecanismos e recursos e melhorar metas menos atingidas em anos anteriores. Todo este processo é um processo não estático mas simultaneamente gradativo e cumulativo visto envolver e acrescentar elementos a elementos anteriores. Consolidar todo o trabalho que tem sustentado o Projeto de Ensino Superior na Marinha Grande e alargá-lo a todos os intervenientes no processo educativo é mais uma etapa que permite ancorar de uma forma segura o curto e médio prazo.

Ao longo do ano letivo de 2012/2013 houve alguma dinâmica em termos de iniciativas promovidas pela Direção do ISDOM e Coordenadores dos ciclos de estudos no seguimento de outros eventos promovidos em anos anteriores. Para os próximos anos letivos esta dinâmica deve ser mantida e amplificada com novos eventos e novas atividades, para conferir ainda mais visibilidade ao Instituto no meio e na zona onde está inserido. Todas estas iniciativas possibilitam a vinda ao Instituto de Especialistas de várias áreas, valorizando a dimensão extracurricular e possibilitando que quadros de empresas e de instituições ampliem também as suas competências ao participarem nestes eventos abertos e realizados no Instituto

A curto prazo devem canalizar-se todos os esforços conjuntamente com a entidade instituidora para:

- Aumentar o número de alunos nos ciclos de estudos avaliados e acreditados pela A3ES de modo a procurar superar sempre mais de 50 % das vagas solicitadas.
- Reforçar o Corpo Docente com mais um ou dois docentes doutorados por ciclo de estudos, nas áreas científicas dos respetivos ciclos de estudos.
- Integrar membros do Corpo Docente em Unidades ou Centros de Investigação de outros estabelecimentos do GL ou estabelecimentos de Ensino Público.
- Consolidar e alargar a oferta formativa em termos de cursos de pós-graduação;
- Estabelecer mais protocolos com instituições públicas e privadas da região de forma a potenciar a criação de novas sinergias, promover a qualificação de quadros de instituições e empresas.
- Promover cursos de ensino à distância na instituição e no âmbito do GL com recurso a novas plataformas didáticas.

Em síntese, O ISDOM fazendo parte do maior Grupo de Ensino Superior Português – Grupo Lusófona deve: (i) Usufruir de todas as potencialidades e sinergias que a estrutura do Grupo possibilita e (ii) Proporcionar uma oferta formativa diversificada, adequada e ajustada às necessidades socioeconómicas da zona envolvente e da região bem como a sua centralidade na região onde se insere.

ANEXO I Dados DRIE – 2012-2013 -ISDOM

Docentes, Colaboradores ou Investigadores IN 2012-2013

Datas	Universidade	Staff/Professor	Departamento
fev-13	Institut de Formation Interhospitalier Théodore Simon	Student/Teacher	Visita e apresentação ULHT e Grupo

Universidades Parceiras

País	Universidade
Alemanha	Technische Universität München
Alemanha	Universität Kassel
Alemanha	Fachhochschule Bochum
Alemanha	Ernest-Moritz_Arndt-Universität Greifswald
Alemanha	Bergische Universität Wuppertal
Alemanha	HafenCity Universität Hamburg
Alemanha	Hochschule Darmstadt, University of Applied Sciences
Alemanha	Fachhochschule Worms
Alemanha	Hochschule Bremen - University of Applied Sciences
Alemanha	Scwäbisch Gmünd Hochschule
Alemanha	Universität Augsburg
Alemanha	Universität Mannheim
Alemanha	Universität des Saarlandes
Alemanha	Hochshule Anhalt (FH)
Áustria	Pädagogische Hochschule Wien
Bélgica	Hogeschool Voor Wetenschap & Kunst
Bélgica	Institut Supérieur d'Architecture Saint-Luc de Bruxelles
Bélgica	Université Catholique de Louvain
Croácia	Visoka Skola za Financijski Menadzment (falta 1 assinatura)
Espanha	Universidad Autonoma de Madrid
Espanha	Universidad Cardenal Herrera
Espanha	Universidad Complutense de Madrid
Espanha	Universidad Castilla-La Mancha
Espanha	Universidad de Huelva
Espanha	Universidad de Sevilla
Espanha	Universidad de Vigo
Espanha	Universidad Europea Miguel de Cervantes
Espanha	Universitat de les Illes Balears
Espanha	Universitat Abat Oliba Ceu
Espanha	Universidad CEU San Pablo
Espanha	Universidad Europea Miguel de Cervantes
Espanha	Universidad de A Coruña
Espanha	Universidad Europea Miguel de Cervantes
Espanha	Universidad Castilla-La Mancha
Espanha	Universidad CEU San Pablo
Espanha	Universidad Complutense de Madrid
Estónia	Tallinna Ülikool
Estónia	Eurouniversity of Tallinn
Estónia	Estonian Business School

França	Université Paris Descartes
França	Université de Lorraine
Finlândia	Novia University of Applied Sciences
Finlândia	Savonia Ammattikorkeakoulu
Finlândia	Jyväskylä University of Applied Sciences
Finlândia	University of Eastern Finland
França	Université Montpellier I
França	Université Paris Descartes
França	Universite de Lorraine
Grecia	University of Patras
Hungria	King Sigismund College
Itália	Università luav di Venezia
Itália	Politecnico di Milano
Itália	Università di Bologna
Itália	Università Degli Studi di Ferrara
Itália	Università degli Studi "G. d'Annunzio", Chieti-Pescara
Itália	Universita'Degli Studi di Perugia
Itália	Università Degli Studi di Udine
Itália	Università Degli studi "Magna Graecia" di Catanzaro
Itália	Università del Salento
Lituânia	Kaunas University of Technology
Lituânia	West Lithuania Business College
Lituânia	Lithuania University of Agriculture
Lituânia	Mykolas Romeris University
Letónia	Baltijas Starptautiskā Akadēmija
Polonia	Sopocka Szkola Wyzska
Polonia	Rzeszow University of Technology
Polonia	Sopocka Szkola Wyzska
Polónia	Politechnika Krakowska - Cracow University of Technology
Polónia	Politechnika Gdanska
Polónia	Uniwersytet Marii Curie-Sklodowskiej
Polónia	Lazarski School of Commerce and Law
Polónia	Uniwersytet Warszawski
Polónia	Wyższa Szkoła Handlu I Usług
Polónia	Radom Academy Of Economics
Republica Checa	Univerzita Pardubice
Roménia	Universitatea "BABES-BOLYAI" Din Cluj-Napoca
Roménia	"Ion Mincu" University of Architecture and Urbanism Bucharest
Roménia	Universitatea Transilvania din Brasov
Suécia	Uppsala Universitet
Turquia	Karadeniz Teknik Üniversitesi
Turquia	Ankara University
Turquia	Mus Alparslan University
Turquia	Istanbul Gelisim University